

OFICINAS DE ESCRILEITURA: TRANSCRIÇÕES DE UMA LITERATURA MENOR LORENA

MANSANARI SAIBEL, SANDRA MARA CORAZZA (orient.) UFRGS.

Esse trabalho integra a pesquisa “Escreleituras: um modo de ler-escrever em meio à vida”, do Programa Observatório da Educação, CAPES/INEP, iniciada em Janeiro de 2011, com a coordenação da professora doutora Sandra Mara Corazza da Faculdade de Educação da UFRGS, com o apoio do CNPq, FAPERGS e PROPESQ-UFRGS. Por meio de *Oficinas de Escreleitura*, a pesquisa cria propostas de estudos e de pesquisas empenhadas na qualificação da Educação Básica no Brasil. Direcionadas pela linha “Filosofias da Diferença e Educação”, as *Oficinas* desdobram-se no campo do vivido, dos sentidos, das sensações e das invenções. O leitor é também escritor, ao produzir significações dos textos lidos, fazendo transcrições. A partir dessas singularidades, é oportunizada a experimentação de diversas maneiras de pensar. Utilizando a força de um método de inspiração nietzschiana, foucaultiana e deleuziana, a pesquisa pensa um caminho de investigação, utilizando um percurso desconhecido, para fazer raspagens de clichês, rupturas no já sabido; e, assim, produzir intensidades e forças. Através de estudos analíticos, relacionados ao conceito deleuzo-guattariano de Literatura Menor, este trabalho leva o leitor a transcriber os textos, tornando a sua escritura uma necessidade de reinvenção. Tomando a produção literária de Kafka, pensa a vida como campo de forças e de multiplicidades, entendendo que a escrita se constitui através dos conceitos que se consegue compor ou inventar, num espaço de correlações entre leitura, invenção, sensações, afectos e pensamento.